

207

O VULCANISMO ÁCIDO NEOPROTEROZÓICO DO ESCUDO SUL-RIOGRANDENSE: ESTRATIGRAFIA, AMBIENTAÇÃO GEOTECTÔNICA E EVOLUÇÃO PETROGENÉTICA. *Andréa B. Finamor e Evandro F. de Lima.* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O presente projeto objetiva o estudo das rochas vulcânicas da Formação Acampamento Velho no Rio Grande do Sul, cujas melhores exposições afloram na região do Platô da Ramada, a noroeste da cidade de Caçapava do Sul e no município de Dom Pedrito, mais precisamente no Bloco Taquarembó. A formação destes vulcanitos está relacionada aos eventos finais do Ciclo Brasileiro, responsável pela origem de um espessivo volume de lavas riolíticas e traquidácicas e por depósitos de rochas piroclásticas de queda, de fluxo e possivelmente de surgência ao final do pré-cambriano e início do Cambriano. A natureza alcalina comendítica dessa seqüência foi reconhecida por Sommer et al 1993. Os membros intrusivos correspondentes a estes vulcanitos estão enquadrados na Suíte Intrusiva Saibro (Hartmann & Nardi, 1993), que compreende todos os granitóides da porção oeste do referido escudo, de afinidade alcalina, pós-orogênicos e de idade eo-Paleozóica. A investigação dos fenômenos vulcânicos atuais permite inferir os tipos de texturas e estruturas que podem ser encontradas em determinado depósito vulcanogênico antigo; porém a reconstrução destes terrenos deve levar em consideração a capacidade de preservação e as modificações a que estão sujeitos pela ação do intemperismo e diagênese, tomando-se o cuidado na análise de determinadas texturas que poderão caracterizar erroneamente a origem, e conseqüentemente o tipo de depósito vulcânico e seus mecanismos de formação. O estudo detalhado das rochas vulcânicas ácidas da Formação Acampamento Velho permitirá tecer hipóteses referentes a evolução geoquímica, petrogenética e geotectônica desta área, assim como interpretar sua história vulcanogênica.